



DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 218 – 6 de junho de 2019

Números de março dos planos da Funcef: déficit cresce R\$ 300 milhões em um mês

Se o déficit consolidado Funcef em fevereiro de 2019, considerada a soma de todos os planos por ela administrados, alcançou R\$ 6,4 bilhões, em março chegou a R\$ 6,7 bilhões. Os balancetes foram publicados na primeira semana de junho. Em relação a dezembro de 2018, o negativo de março somou mais R\$ 1,488, variação de 28,5%. Valores do Novo Plano e REB correspondem ao grupo de assistidos. Pela característica desses planos, o grupo de ativos – isto é, aqueles que ainda contribuem mensalmente - tem seus saldos em quotas, com variação mensal, sem ainda a caracterização de déficits ou superávits. REG/REPLAN, forma saldada e não saldada, indica valores do total de participantes.

Tabela 1 – equilíbrio técnico dos planos FUNCEF – déficits acumulados até março de 2019

Equilíbrio técnico - Valores em mil R\$	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Em dezembro de 2017	(5.598.721)	(730.629)	(225.031)	(17.563)	(6.571.945)
Exercício 2018	1.168.194	149.271	16.153	15.781	1.349.399
Déficit acumulado até 2018	(4.430.527)	(581.358)	(208.878)	(1.782)	(5.222.545)
Resultado 2019 (até março)	(1.369.122)	(95.145)	(22.385)	(1.649)	(1.488.301)
Déficit acumulado até março de 2019	(5.799.649)	(676.503)	(231.263)	(3.431)	(6.710.846)
crescimento do deficit: março de 2019 em relação a dez. de 2018	30,9%	16,4%	10,7%	92,5%	28,5%

Fonte: Funcef

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Perda elevada em renda variável sem a compensação nos demais segmentos

A rentabilidade alcançada até março foi de 1,41% no consolidado Funcef ante meta de 2,81%. Para a meta considera-se Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado nos dois primeiros meses do ano, 1,68%, mais taxa real de 1,11% no período (4,5% ao ano). A Funcef, nas notas explicativas, destacou a perda de R\$ 880,7 milhões (menos 12,61%) verificada no Fundo de Investimentos Carteira Ativa II, que representa a participação na Cia. Vale. Brumadinho seria a razão. Tal fundo corresponde a 39% do total do segmento de renda variável. Demais segmentos, incluindo renda fixa e seus títulos públicos, ficaram pouco acima da meta e não compensaram essa perda.

Tabela 2 – Ativos líquidos de investimentos – saldo em dezembro de 2018 e saldo e rentabilidade em março de 2019

ativo líquido de investimentos	Consolidado					Rentabilidade
	dezembro de 2018		março de 2019		Varição saldo	
Segmento	Em mil R\$	proporção	Em mil R\$	proporção		
Renda fixa	38.744.641	58,80%	39.308.280	59,32%	1,45%	2,57%
Renda variável	15.912.267	24,15%	15.617.876	23,57%	-1,85%	-1,84%
Investimentos estruturados	1.701.992	2,58%	1.723.840	2,60%	1,28%	1,81%
Investimentos imobiliários	5.941.373	9,02%	5.941.772	8,97%	0,01%	1,87%
Operações com participantes	2.485.539	3,77%	2.545.738	3,84%	2,42%	2,56%
Outros	1.103.022	1,67%	1.124.460	1,70%	1,94%	2,44%
Total	65.890.117		66.261.825		0,56%	1,41%
meta até março						2,81%

Fonte: FUNCEF - demonstrativo de março de 2019

Contencioso

A provisão para perda provável do exigível contingencial, o conhecido contencioso, foi de R\$ 1,027 bilhão em março de 2019. Desse total, R\$ 895 milhões são do grupo previdencial, onde se contabilizam perdas decorrentes de demandas do participante contra a patrocinadora, que resultam em elevação no valor do benefício sem o aporte da respectiva reserva.

O valor da perda possível, mencionado em relatório mas sem provisão obrigatória, alcançou no terceiro mês do ano R\$ 4,050 bilhões. A Funcef havia informado, no balancete de dezembro de 2018, redução de R\$ 13,7 bilhões, menos 74%, na soma de provável e possível em relação ao saldo de 2017. A redução, segundo a Funcef, foi “reflexo do declínio de competência do Juízo trabalhista para o cível”. Aguarda-se explicação mais detalhada no Relatório Anual de 2018, ainda não publicado.

Tabela 3 – Exigível contingencial - Perda provável e perda possível por plano

Origem da demanda - Valores (Em mil R\$)		REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	Novo Plano	PGA ⁽¹⁾	Consolidado mar/2019	Consolidado /dez2018	Varição
Provável ⁽²⁾	a) Previdencial	696.539	175.222	21.152	2.673	0	895.586	835.223	7,2%
	b) Investimentos	102.289	10.836	1.491	1.495	0	116.111	114.360	1,5%
	c) Administrativo (FUNCEF)					15.903	15.903	15.750	1,0%
	d) Total - rubrica "provável" (a+b+c)	798.828	186.058	22.643	4.168	15.903	1.027.600	965.333	6,5%
Possível ⁽³⁾	e) Previdencial	1.987.080	424.330	84.926	9.201	0	2.505.537	2.452.746	2,2%
	f) Investimentos	1.316.653	145.554	25.401	49.983	0	1.537.591	1.486.057	3,5%
	g) Administrativo (FUNCEF)	0	0	0	0	7.650	7.650	8.257	-7,4%
	h) Total - rubrica "possível" (e+f+g)	3.303.733	569.884	110.327	59.184	7.650	4.050.778	3.947.060	2,6%
Provável e Possível	i) Previdencial (a+e)	2.683.619	599.552	106.078	11.874	0	3.401.123	3.287.969	3,4%
	j) Investimentos (b+f)	1.418.942	156.390	26.892	51.478	0	1.653.702	1.600.417	3,3%
	k) Administrativo (FUNCEF) (c+g)					23.553	23.553	24.007	-1,9%
	l) Total geral (d+h)	4.102.561	755.942	132.970	63.352	23.553	5.078.378	4.912.393	3,4%

Fonte: FUNCEF, demonstrações de março de 2019

(1) Gestão Administrativa - Provisão relativa a demandas contra a pessoa jurídica FUNCEF

(2) Provisão, com impacto negativo no balanço de cada plano

(3) Valores não a provisionado, mas citado em notas em cada balanço.